

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em trígono. Mesmo que a telepatia ainda não seja um instrumento de relacionamento entre os seres humanos e que, por isso, tenhamos margem para exercer operações e esquemas baseados em mentiras, ou ocultação da verdade, isso não nos exime da responsabilidade de, pelo menos, sermos transparentes para nós mesmos, encarando as verdades básicas e viscerais ao nosso respeito, dando a cada uma delas o nome real, em vez de uma elaborada narrativa que justifique nossos erros e desatinos. Se não temos coragem suficiente para sermos fiéis e coerentes com o que realmente pensamos sobre a vida, no mínimo temos de enfrentar com honestidade nosso real funcionamento, porque sem essa dose de sinceridade continuaremos nos envolvendo em relacionamentos baseados em interesses calculados, e não em espontânea empatia amorosa.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Continue fazendo tudo que estiver ao seu alcance para garantir suas pretensões, mas cuide para que em seus cálculos sejam previstas as interferências que estão além do seu controle, produzidas pelo estado do mundo.

TOURO 21/04 a 20/05

A liberdade que você busca não será encontrada tomando distância de todas as pessoas a quem, hoje em dia, você tem de dar explicações, mas passando a respeitar todo mundo, do mesmo jeito que você quer ter respeito.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Somente quando você se atreve a começar a realizar é que dá para saber com certeza se a motivação era uma fantasia, ou um sonho real que chamava você do futuro. Portanto, fazer será sempre melhor do que ficar pensando.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Para se aproximar de tais ou quais pessoas é preciso estabelecer uma coreografia de etiquetas e formalidades que vale a pena respeitar e aproveitar, porque isso cria uma empatia e deixa as coisas claras para todos.

LEÃO 22/07 a 22/08

Sempre parece melhor se dedicar a grandes projetos, em busca de uma bala de prata que mude a realidade para sempre, e para melhor. Contudo, a vida é feita de uma continuidade de detalhes simples do dia a dia.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Agora é um bom momento para você fazer o que quiser, sem se preocupar com as explicações e argumentos que terá de criar depois, para explicar seus movimentos. É hora de agir com pleno uso de sua liberdade. agora.

LIBRA 23/09 a 22/10

Esse redemoinho de sentimentos que atravessa sua alma há de ser digerido da melhor maneira possível, para não atrapalhar tudo o mais que precisa ser administrado, como sempre foi e continuará sendo. Tudo em seu lugar.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Há pessoas que são difíceis porque enxergam problema em tudo e, como resultado, criam demoras que poderiam ser dribladas. Se você depende delas não seria sábio de sua parte encrencar por causa desse comportamento.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Até o último momento será impossível saber direito se você andou atrás de fantasias impossíveis, ou se por trás de seus sonhos malucos havia, desde sempre, um chamado do destino. É preciso seguir em frente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Melhor será que você comunique suas pretensões da melhor maneira possível, isto é, de modo que as pessoas ajudem em vez de resistir, por não entenderem quais seriam suas reais intenções. Tudo às claras.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Se cada pensamento se transformasse em dinheiro, todas as pessoas entre o céu e a terra seriam ricas instantaneamente. Porém, isso não é assim porque a riqueza interior não se transforma automaticamente em dinheiro.

PEIXES 20/02 a 20/03

Há coisas que não estão ao alcance de seu domínio, e dependem da decisão de outras pessoas, lide com isso da melhor maneira possível, porém, há assuntos que estão sob sua inteira responsabilidade, lide com isso também.

ESTREIA

Laura Campanella/Prime Video/Divulgação



Clarice Falcão em 'A eleita'

A tragicomédia brasileira

» PEDRO ALMEIDA*

A plataforma de streaming Prime Video lança, amanhã, a série de comédia brasileira *A eleita*. Com enredo que passeia entre realidade e ficção, a obra apresenta Fefê, influenciadora digital vivida por Clarice Falcão, que decide, por brincadeira, entrar na corrida eleitoral para se tornar governadora do Rio de Janeiro. O que ela não imaginava é que ganharia a eleição. Ao longo dos oito episódios, os espectadores podem acompanhar a história da influenciadora digital que largou as danças e lives para tornar-se a governadora do estado do Rio de Janeiro. Com ingenuidade e egoísmo, a aspirante a política tem que balancear a vida de festas com a nova responsabilidade adquirida. Ao fim do dia, ela descobre que o desejo de não governar e o egocentrismo correspondem bem ao perfil do cargo.

Carolina Jabor, de *Aos teus olhos e O mistério do samba*, assina a direção, enquanto Clarice Falcão divide as telas com Diogo Vilela, Luciana Paes e Polly Marinho. A série aposta em elenco diverso e linguagem que se conecta com a juventude, ao passo que trata de temas universais. Em entrevista ao *Correio*, Carolina explica que a ideia nasceu de uma divagação sobre a ideia de ver a própria Clarice Falcão no cargo de governadora. "Eu sempre achei que a Clarice deveria ter um um projeto mais múltiplo", revela. Em

produção desde antes da pandemia, a série não contou com o feliz acaso de estrear em meio às eleições de 2022, mas abraçou a ideia. "A gente estava no (governo) Temer quando começou a escrever", relembra.

Inspirada na sucessão de escândalos do governo fluminense, a série teve dificuldade em superar os absurdos da realidade. Para Clarice Falcão, a personagem Fefê Pessoa poderia, sem sombra de dúvidas, existir no contexto político atual. A princípio baseada na atriz, a personagem extrapolou o real e tornou-se uma entidade apolítica, importante para que a série se tornasse um comentário sobre o circo político sem ter de tomar partido. "É um assunto que talvez precise mesmo ser falado. Sobre a importância do voto e como as pessoas têm que votar com consciência, com responsabilidade", explica Clarice.

À luz dos eventos da primeira ministra da Finlândia, que teve de se retirar por estar na balada, atriz e diretora aproveitam para enfatizar a importância do gênero da protagonista: "A gente quis fazer muitas personagens femininas fortes. Eu sinto que elas têm muito mais força e atitude do que os personagens masculinos da série". E completa: "No fim das contas, é um seriado bem feminino. Acho importante porque, falando de política, não há muita representatividade".

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ode ao leitor

Não há emoção num poema nem ilha ou igarapé Naquele arranjo de letrinhas, joguinho de semântica, não vai encontrar amores dores, áporos dissabores bicho-homem fuçando o lixo.

Em verso algum encontrará heróis deuses, damas, putas ou unhas descascando em lupanares.

As estrofes, se houver, serão caixinhas de vocábulos porta-joias e, talvez, esquivos.

No poema, que tudo cabe, não está o encanto o espanto a surpresa, o belo, o horror Lá também não reside o ameno ou o horrendo porque nada disso está no poema está em você.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4	8	6		
3			6					
5			3					
2	6		4					8
	3							5
			8	9		1		
	8			2		7		
6	5		7					1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

CRUZADAS

Ambiente das primeiras apresentações de Clementina de Jesus	O uso do slide em reuniões corporativas	Orixá da caça e da fartura	Defeitos morais	Oferecer	Sentimento expresso pelo luto	Serviço essencial ao saneamento básico	Dado estatístico informado nas pesquisas de intenção de voto		
						Contudo			
					Interrupção do orador				
São recebidas pelos atletas no pódio					Atividade letiva				
Produto apícola usado em polimento		Estado natal do capixaba (sigla)	Comunicação interno de empresas (pl.)			(?)-seca: a babá			
Banda de rock que se desfez em 2011				Traje da indiana	Realizarei	Divindade egípcia			
				Brasileirismo (abrev.)	Pronome feminino				
						Poema lírico de origem grega			
(?) Geral, órgão deliberativo da ONU		Tipo de cultura dos povos ágrafos				Fragments do corte da pedra			
					Criação de Ridley Scott (Cin.)				
Sovina (fem.)		Lar da preguiça (Zool.)			Estrutura do avião	E, em francês			
(?) Marino, país europeu					Comer, em inglês	Estou (pop.)			
Tambor de som abafado				Dotado de habilidade especial					
				Enfeitar	Som musical (p. ext.)				
					Sereia amazônica				
						Veículo urbano alternativo			
Predileta									
Erva aromática de sabor amargo, usada em infusões medicinais					Preposição de lugar		Oswald de Andrade, poeta paulistano		
	"Federal", na sigla DF					Ave insetívora de plumagem negra			
Meio para atingir um objetivo (fig.)									

BANCO 2/3. 3/eat — ode — rem. 4/oral. 5/allen. 6/destro.

53

© Ediouro Publicações — Licenciado ao *Correio Braziliense* para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	V								
G	U	I	N	D	A	S	T	E	
V	E	L	O	Z	R	T	X		
O	I	L	F	I	R	M	E		
E	M	P	A	F	I	A	E	R	
C	O	A	R	I	L	S	C		
R	S	D	I	A	D	I			
F	D	E	S	A	F	E	T	O	
R	O	B	A	L	O	A	P	I	S
A	L	A	O	S	O	R	O	R	
O	R	E	C	O	S	A			
G	R	I	S	E	P	I	E		
I	A	P	L	A	N	T	E	L	
V	A	G	E	M	E	L	A	N	
M	A	S	S	A	C	R	E	S	

SUDOKU DE ONTEM

4	7	6	3	8	1	2	9	5
5	2	9	4	6	7	1	3	8
3	8	1	5	2	9	7	4	6
1	3	2	6	7	4	8	5	9
9	6	4	8	1	5	3	7	2
7	5	8	2	9	3	6	1	4
8	4	5	7	3	2	9	6	1
2	9	3	1	5	6	4	8	7
6	1	7	9	4	8	5	2	3

